

## A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS NÃO PARTICIPANTES DO PIBID GEOGRAFIA/UFGD: OLHARES EXTERNOS

Jeferson Cordeiro Vieira (jeehvieira\_@outlook.com)

Silvana De Abreu (silvanadeabreu01@gmail.com)

Esta análise é parte do Projeto de Pesquisa “O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política governamental de formação de professores e o ensino de Geografia na Educação Básica: uma análise do PIBID Geografia/UFGD. Resultados e proposições”, que busca avaliar qualitativamente o PIBID Geografia/UFGD. O PIBID de Geografia/UFGD, em execução desde 2009, volta-se para a formação inicial de professores, propiciando reflexões teóricas e utilização de diferentes linguagens, o que tem ocorrido em processos formativos, em que acadêmicos, supervisoras e coordenadores participam de vivências, estudos e planejamento. Trata-se de aproximar teoria e prática, visando qualificação do futuro professor e a formação continuada do professor. O Plano de Trabalho envolve a análise do discurso dos acadêmicos que não participam do PIBID/Geografia, sobre o conhecimento, relevância e interferência/contribuição do Programa na formação dos colegas bolsistas do PIBID de Geografia/UFGD. Como metodologia, realizamos diálogos, por meio de um roteiro estruturado em duas partes: uma avaliação do perfil do não-ID (NID) e uma avaliação do seu pensar sobre o PIBID. As abordagens foram aleatórias e contamos com 26 acadêmicos que se autodeclararam NID e responderam às perguntas. Ainda, não participaram os ingressantes 2018, já que o PIBID terminou em fevereiro de 2018. Foram consideradas três perguntas básicas: 1) Quanto ao conhecimento sobre o PIBID: o que sabe e como conheceu o Programa?; 2) Quanto a relevância: considera o PIBID importante?; 3) Quanto a contribuição: na sua opinião em que o PIBID contribuiu com os participantes? Dos participantes, vinte e um (21) declararam já conhecer sobre o PIBID, enquanto quatro (04) declararam não conhecerem. A qualificação da resposta sobre o conhecimento do Programa pelos NID apresentou o PIBID principalmente com oportunidade de prática docente, tendo sido citado por (19) vezes; seguido de realização de pesquisa (3) vezes (3); formação acadêmica, (1) vez e acesso a Bolsa apenas duas (2) vezes. Quanto à relevância do PIBID como Política de formação de professores, a Prática docente foi também a mais abordada. Pelo menos dezessete (17) vezes o PIBID foi referenciado pela sua importância em promover a prática para os graduandos. Além disso, ainda compareceu a sua importância para a formação acadêmica e de conhecimentos nove (9) vezes e formação política, uma (1) vez. O PIBID e sua importância para desenvolvimento de Pesquisa, foi uma ideia que apareceu duas (2) vezes, enquanto o acesso a bolsa (2 vezes). Conclui-se que os NID não têm críticas ao PIBID, não tendo qualquer questionamento a validade do Programa e nas diferentes questões que lhes foram apresentadas, acabaram por indicar a prática docente, a formação acadêmica e o conhecimento como elemento de qualidade na formação dos colegas ID.